

TITULO: ANDANDO NO TEMOR DE DEUS

TEXTO: Provérbios 1.7

PROPOSIÇÃO: *O temor de Deus é a grande segurança que estamos mantendo os canais abertos para que a Sua vontade se cumpra plenamente em nós.*

INTRODUÇÃO:

O temor de Deus é um conceito pouco compreendido. Alguns acham que não é coerente temermos a um Deus que nos ama.

Quem pensa assim, talvez tenha uma imagem errada de Deus. Deus não é o “*bom velhinho*”. Deus é um pai sábio, justo e zeloso. Nas mãos do nosso Pai amoroso, também está a disciplina e o juízo.

É lógico que Deus nos ama e ama tanto, que a justiça é o seu primeiro atributo a entrar em ação quando nos arrependemos e o último quando pecamos. Porém, isso não nos deve levar a uma vida desleixada. Temos que vigiar para que a idéia do amor de Deus não nos torne pessoas incoseqüentes, abusadas, vivendo na realidade como se não O conhecêssemos.

Nossa tendência é não temer a Deus: “*visto como não se executa logo a sentença sobre a má obra, o coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto a praticar o mal*”. **(Pr. 28.14)**

A falta de temor é uma característica do ímpio e não do convertido.

Na prática, uma pessoa que não cresce espiritualmente é porque ainda não compreendeu o temor de Deus.

O desenvolvimento da salvação depende do temor de Deus. **(Fp. 2.12-13)**. Precisamos compreender que “*boa vontade de Deus*” somente pode se operar em nós, quando O tememos, por causa exatamente dessa consciência que é somente Ele que no fundo conhece o nosso coração.

Uma vida sem temor de Deus é como um carro sem freio! **(Salmo 32.9)**

É o temor do Senhor que equilibra a nossa vida, estabelece a medida das coisas e faz com que consigamos chegar ao destino ilesos.

TRANSIÇÃO: Nesse sentido, o temor do Senhor é a nossa grande proteção:

I – O TEMOR PROTEGE O NOSSO RELACIONAMENTO COM DEUS: (Tiago 4.4-10)

O temor nos dá a consciência real de Deus e dos Seus atributos.

O temor de Deus nos leva a reconhecer o Seu poder, a Sua soberania, a Sua majestade, o Seu domínio sobre todas as coisas, o Seu direito sobre as nossas vidas.

O temor demonstra não somente reverência, respeito a Deus, mas o medo de desagradá-Lo. (**Hb. 10.26-31**)

O Salmo 90 é a oração do temor de Deus, pois reflete essa consciência clara, de que em última análise, por mais que nos esforcemos, é somente a graça que nos salva, mas anda assim, precisamos buscá-lo e buscar Sua vontade, no limite das nossas forças.

Deus espera que façamos nossa parte, Deus espera que andemos de acordo com a nível que já alcançamos. (**Fp. 3.16**).

Somente assim podemos ter a certeza do derramar contínuo do Seu amor em nossos corações pelo Espírito Santo. (**Romanos 5.5**)

II – O TEMOR DE DEUS NOS PROTEGE DE NÓS MESMOS:

Quantas bobagens fazemos quando seguimos nossos impulsos!

Provérbios 25.28, compara a pessoa sem o temor de Deus, como uma cidade derribada, sem muros.

Devemos orar sobre as grandes e as mínimas coisas, pois nossa vida longe da vontade de Deus será um desastre total. Há decisões que parecem ser menos importantes, mas **um pequeno toque pode desviar completamente o curso** de um objeto em movimento. Nunca sabemos quando um pequeno passo pode nos levar a um caminho completamente diferente daquele que Deus estabeleceu para nós.

O temor de Deus nos torna humildes.

O temor de Deus nos dá um vislumbre da distância que há entre o nosso pecado e a Sua santidade, a nossa fraqueza e o seu poder, a nossa maldade e o Seu amor, a Sua verdade e a nossa mentira. (Ec. 5.1-3);

Quem teme a Deus olha para si mesmo com certa desconfiança e sabe da responsabilidade que possui como mordomo de tudo quanto Deus lhe deu.

-Será um bom mordomo do **corpo** (1 Co. 3.16).

-Será um bom mordomo **dos bens** (Pv. 11.23, Pv. 3.9).

-Entregará seus **dons e talentos** para o serviço do Senhor (Mt. 25.29).

-Fará bom **uso da língua** (Ef. 4.29, Mt. 12.36).

Quem anda no temor do Senhor terá sabedoria e a sabedoria o fará uma pessoa frutífera e feliz.

III – O TEMOR DE DEUS PROTEGE OS NOSSOS RELACIONAMENTOS:

Se o temor de Deus reconhece a soberania de Deus sobre todas as coisas, esse temor nos proporciona um **olhar diferente sobre as outras pessoas**. (2 Co. 5.16).

Quem teme a Deus não buscará sempre suas próprias conveniências, mas pagará a todos o que lhe é devido. (Romanos 13.7)

A mentalidade brasileira tem origem nessa falta de temor: **“Dar um jeitinho em tudo, levar vantagem em tudo”**. Vender um carro com o odômetro alterado, com o motor fundindo, e por aí à fora. Mas como fica o outro?

O temor de Deus nos fará respeitar os outros, nos fará pensar duas vezes antes de prejudicar alguém ou forçá-lo a fazer a nossa vontade.

O temor de Deus nos faz compreender que não somos donos das outras pessoas e não temos o direito de dominar sobre as suas vontades.

O temor de Deus nos liberta da manipulação! (*os outros não têm que fazer o que eu quero*)

O temor de Deus pode mudar radicalmente nossa vida e nos tornar pessoas que vão **transmitir vida e não escravidão**. Isso especialmente serve para o **casamento**, tanto na escolha do cônjuge, quanto na vida conjugal. Se tememos a Deus, vamos procurar pensar na felicidade do outro e não somente agradar a nós mesmos.

O temor de Deus nos levará a ajudar os irmãos nas suas fraquezas e não nos prevalecer da nossa posição. **Romanos 15.1, diz:** *“Ora, nós que somos fortes devemos suportar as debilidades dos fracos e não agradar-nos a nós mesmos”*.

*Não conseguiremos amar o próximo, sem o temor de Deus, pois o amor verdadeiro está muito, muito além das nossas forças.

CONCLUSÃO:

Quem não teme a Deus é Independente, orgulhoso, obstinado, egoísta. Como consequência, será uma pessoa frustrada e infeliz, pois irá sempre reincidir nos mesmos pecados e no fim jogará sua vida fora. Há crentes assim, infelizmente.

A pergunta é: O que vai mudar em ti?

*Se você quer ser feliz, só há um caminho:

“Feliz o homem constante no temor de Deus; mas o que endurece o coração, cairá no mal”. (Pv. 28.14).

Diga ao Senhor: Sei que não tenho condições de te agradar, por isso, dá-me o teu temor e eu terei a tua sabedoria.

Pr. Armando Castoldi
Encantado, 13 de novembro de 2011